

AValiação Subjetiva Global: Relação entre Questões do Instrumento e Incidência de Óbito

JAQUELINE FINK; VIVIAN CRISTINE LUFT; MARIUR GOMES BEGHETTO; ELZA DANIEL DE MELLO

Introdução: A avaliação subjetiva global (ASG) é um método rápido, aplicado à beira do leito, por qualquer profissional de saúde habilitado. A capacidade do diagnóstico final da ASG predizer óbito já está bem estabelecida na literatura. No entanto, não estão claros quais questões estão associadas a este desfecho. Objetivos: Avaliar a magnitude da associação univariável de cada uma das questões da ASG com óbito hospitalar. Material e métodos: A ASG foram realizadas em 1002 adultos, hospitalizados por motivos clínicos ou cirúrgicos, nas primeiras 72 horas de admissão no HCPA. Estes foram acompanhados até sua alta ou óbito hospitalar. Análise de regressão logística univariável foi realizada em SPSS 15.0. Resultados: Foram a óbito 48 (4,8%) indivíduos. Estiveram associadas a óbito hospitalar as questões relativas à perda de peso importante (>10%) nos últimos 6 meses (OR=2,8; IC95% 1,4-5,5), alteração da capacidade funcional (OR=3,4; 1,9-6,2), demanda metabólica da doença de base (estresse moderado = 3,1; 1,3-7,5 e elevado = 4,8; 2,1-10,9), perda de gordura (OR=3,2; 1,8-5,8), perda muscular (OR=4,1; 2,3-7,5), edema de tornozelo (OR=4,0; 2,2-7,5), edema sacral (OR=4,5; 1,6-12,3), ascite (OR=3,1; 1,6-5,9), bem como, em relação às últimas duas semanas, continuar perdendo peso (OR=3,8; 2,0-7,1), alteração na ingestão alimentar (OR=1,9; 1,1-3,4), vômito ou náusea (OR=2,0; 1,1-3,7) e inapetência (OR=3,6; 2,0-6,4). Diarréia não esteve significativamente associada a óbito (OR=1,2; 0,4-3,4). Conclusão: Edema sacral, perda muscular e edema de tornozelo apresentaram maior magnitude na associação univariável a óbito. No entanto, de modo geral, todas as questões se mostraram relevantes. Há necessidade de avançar na identificação do efeito independente de cada questão na predição de óbito.